

Vendas no varejo restrito caem 0,1% em outubro ante setembro, diz IBGE

Na comparação com o mesmo mês de 2020, a retração atingiu 7,1%; tanto no acumulado deste ano quanto em 12 meses houve alta de 2,6% .

Por Lucianne Carneiro, Valor — Rio
08/12/2021 09h15 Atualizado há uma hora



Silvia Zamboni/Valor

Após ter recuado 4,1% em agosto e 1,1% em setembro, o volume de vendas no varejo restrito se manteve no terreno negativo e caiu 0,1% em outubro, frente a setembro, na série com ajuste sazonal, segundo a **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)**, divulgada pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)** nesta quarta-feira (08).

Na comparação com outubro de 2020, o varejo restrito cedeu 7,1%. O comércio restrito acumula alta de 2,6% no resultado acumulado em 12 meses até outubro e também de 2,6% no período de janeiro a outubro de 2021.

O resultado de -0,1% em outubro ante setembro do varejo restrito veio menor que a mediana estimada pelo **Valor Data**, apurada junto a 27 consultorias e instituições financeiras, que era de

alta de 0,7%. O intervalo das projeções para o varejo restrito ficava entre queda de 0,5% a alta de 2%. Já o recuo de 7,1% ante outubro de 2020 foi maior que o esperado. A expectativa mediana era de variação de 5,9%.

A receita nominal do varejo restrito teve alta de 0,7% em outubro, frente a setembro. Na comparação com outubro de 2020, houve alta de 6,2%.

No varejo ampliado, que inclui as vendas de veículos e motos, partes e peças, e material de construção, o volume de vendas caiu 0,9% na passagem entre setembro e outubro, já descontados os efeitos sazonais. Os analistas de 27 bancos e consultorias esperavam queda de 0,1%, segundo a mediana. As estimativas iam de queda de 0,5% a alta de 0,9%.

Na comparação com outubro de 2020, o volume de vendas do varejo ampliado caiu 7,1%. A expectativa, pelo **Valor Data**, era de recuo de 6,1%, segundo as projeções.

Já a receita nominal do varejo ampliado avançou 0,1% em outubro, frente a setembro, na série com ajuste sazonal. Na comparação com outubro de 2020, houve alta de 7,1%.
